Protocolo: 703318
Data: 06/05/2021
Título: LAUDA DE 06-05-2021 - AVISOS - 6ª Reunião Ordinária - CEEC (ata) (9)
Página(s): a

6ª Reunião Ordinária

Comitê Especial Enfrentamento à Covid - 19 - CEEC

Sumário Executivo

Em 03/05/2021, às 09:00 horas, na Sala de Crise do Centro de Operações Rio, foi realizada a sexta reunião ordinária do CEEC, a qual tratou o (s) seguinte(s) tema(s) abaixo descrito(s):

Presentes:
Daniel Soranz - Secretário Municipal de Saúde - RJ
Alberto Chebabo - Representante da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ
Alessandra Siqueira - Representante do Ministério da Saúde
Carlos Alberto Pereira de Oliveira - Representante da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ
Daniel Becker - (via zoom)
Fábio Leal - Representante do Instituto Nacional do Câncer - INCA
Gerson Oliveira Penna - Núcleo de Medicina Tropical, Universidade de Brasília. Fiocruz Brasília
José Cerbino Neto - Instituto D'or
Luciana Phebo - Representante Unicef
Marcelo Costa Velho - Representante da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (via zoom)
Rivaldo Venâncio - Representante da Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz

Membros da Prefeitura
Betina Durovni - Secretaria Municipal de Saúde - RJ
Márcio Garcia - Superintendente de Vigilância em Saúde - S/SUBPAV/SVS
Rodrigo Prado - Presidente do IVISA-Rio (via zoom)

Convidado
Luiz Manoel Werber de Souza Bandeira - Santa Casa do Rio de Janeiro

COMITÊ ESPECIAL DE ENFRENTAMENTO À COVID-19 (CEEC) SE REÚNE PARA ANALISAR DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Atualização do cenário epidemiológico da Covid-19 na cidade - Dr. Daniel Soranz apresentou o painel de leitos do município e destacou que houve redução da taxa de ocupação e do número de pacientes aguardando por leito. Foi apresentado o panorama epidemiológico da Covid-19 na cidade, sendo ressaltado que houve uma estabilização dos atendimentos de casos de síndrome gripal (SG) e síndrome respiratória aguda grave (SRAG) na rede de urgência e emergência, porém ainda em um platô elevado. Foi relatado que no mês de abril, não foram registrados surtos em instituições de longa permanência para idosos.
Os membros do Comitê destacaram que os próximos meses correspondem ao período sazonal para infecções por outros vírus respiratórios, o que pode influenciar os dados sobre os atendimentos de SG e SRAG na rede de urgência e emergência. Desta forma, foi enfatizada a necessidade de fortalecer a rede sentinela e a identificação de outros vírus por meio de painel viral.

Pontos de discussão entre os membros do Comitê:

I - Internação de pacientes com solicitação prévia de teste rápido (TR) de antígeno no paciente e acompanhante: os membros do Comitê recomendam que todos os pacientes com indicação de internação hospitalar devem realizar TR de antígeno prévio à internação. Nos casos de cirurgia eletiva de grande porte deve-se também realizar o PCR.
II- Permanência de acompanhante, esse deverá utilizar todos os equipamentos de proteção individual, ter sorologia IgG para COVID-19 ou esquema vacinal completo para COVID-19. Não será permitido rodízio de acompanhante e visitas aos pacientes. II - Poderão ser retomadas das atividades

nos Centros de Convivência de Idosos desde que todos os freqüentadores apresentem esquema vacinal completo de com 14 dias após a 2ª dose já vacinados: o CEEC recomenda liberar atividades físicas, preferencialmente ao livre, mediante histórico vacinal dos idosos e professores observando o devido distanciamento. Em ambientes fechados todos devem usar máscaras.
III - Realização de eventos pilotos com testagem prévia dos participantes: os membros do Comitê recomendam que seja providenciado planejamento para iniciar a liberação de eventos pilotos. A autorização requer obrigatoriedade de TR de antígeno negativo nas ultimas 24 horas e/ou histórico vacinal (duas doses comprovadas), a necessidade de realização de sorologia para IgG deve ser avaliada pela SMS. A capacidade de lotação deve observar a categoria de risco do município no momento de realização do evento. Preferencialmente realizar eventos ao ar livre.
IV - Acompanhamento da situação das escolas: os membros do Comitê recomendam que, no caminhar para a fase de abertura de todas as escolas, devem ser mantidas as providências já adotadas pela SMS e SME relativas aos protocolos que vem sendo utilizados. Esses protocolos devem ser obrigatoriamente implantados previamente a abertura de cada escola. Ratifica-se que todos estarão submetidos aos protocolos de testagem e monitoramento de casos, independentemente do aluno, professor ou outros trabalhadores da escola possuírem plano de saúde privado. Em caso de surto, testar também os contatos assintomáticos.

Elaboração de estudos prioritários - os membros do Comitê sugeriram a realização dos seguintes estudos:
1 - Estudo de efetividade das vacinas no Município de Rio de Janeiro.
2 - Estudo de Coorte em Centros de Convivência de idosos, com variáveis clínicas e laboratoriais incluindo testagem seriada com TR de antígeno.
3 - Intensificação do monitoramento da vigilância genômica.
4 - Estudo piloto em escolas, para validação de novas tecnologias diagnósticas e de vigilância (por exemplo, teste de antígeno na saliva LAMP comparados ao RT-PCR de Swab nasal)
5 - Estudo piloto de validação de novas tecnologias diagnósticas em contatos (por exemplo, teste de antígeno na saliva LAMP comparados ao RT-PCR de Swab nasal.)

Os membros do comitê solicitaram para a próxima reunião que representantes da Secretaria Municipal de Educação apresentem o acompanhamento da situação atual das escolas considerando o retorno às aulas.

A próxima reunião ordinária do Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19 - CEEC será realizada no dia 31/05, às 9h.